



VI-277 - PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE POLÍTICA AMBIENTAL PARA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES DO SUL DO PAÍS

Camila Cardoso dos Reis⁽¹⁾

Acadêmica de Engenharia Ambiental na Universidade de Santa Cruz do Sul

Jorge André Ribas Moraes

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Maria, Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Endereço⁽¹⁾: Rua Augusto Spengler, 200, Apto 327/A4, Universitário – Santa Cruz do Sul (RS) – CEP:96815-654 – Tel.: (51)99142615 – e-mail: camilacreis@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho foi realizado numa instituição de ensino superior - IES do Sul do país, com o intuito de propor uma Política Ambiental. Para isto, foi feito um levantamento bibliográfico e elaborou-se um questionário para avaliar a preocupação da IES com a Gestão Ambiental e a importância desta, definindo assim, quais são as intenções da instituição para com o meio ambiente, bem como as diferentes visões da Universidade, desde a alta administração até monitores e alunos. O questionário deveria ter sido o principal instrumento para a elaboração da proposta, porém não obtiveram-se os resultados esperados e necessários para tal, este serviu então, como indicador da imagem da instituição. A proposta de política ambiental foi elaborada partindo dessa visualização pela comunidade acadêmica e principalmente pelas iniciativas e ações ambientais que a IES já pratica, pressupondo assim, uma diretriz de Política Ambiental.

A partir dessa proposta, a IES comprometeria-se em: promover um ambiente saudável e seguro à equipe técnica e a toda comunidade acadêmica em geral proporcionando um ambiente melhor para todos, através da melhoria contínua, com a prevenção da poluição e com o cumprimento da legislação, estando consciente do valor intrínseco que a natureza possui. E assim, caminhar para o desenvolvimento sustentável oportunizando a geração e transmissão de conhecimentos e tecnologias para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: proposta, política ambiental, instituição de ensino superior.

INTRODUÇÃO

Por muitos e muitos anos, o desenvolvimento do trabalho humano foi pregado como meta a ser atingida por um país que desejasse ser considerado entre os mais importantes. Em contrapartida, pouco ou quase nada se mencionava a respeito das consequências desse desenvolvimento sobre o meio ambiente natural e construído, que vinha sendo prejudicado em decorrência da exploração irracional de seus recursos, até mesmo se tornando depositário da sujeira gerada pelas atividades humanas. Assim, sem que a humanidade se desse conta, estava, pois, colocada historicamente uma questão: a questão ambiental. Ou seja, criou-se um problema para o meio ambiente que passou a incluir, além do ambiente natural, também o ambiente urbano, ambos marcados por uma ocupação indiscriminada do território e pela aceitação ingênua ou inescrupulosa de qualquer tecnologia, desde que gerasse lucro e haveres comerciais. Isto se constituiu no estopim de muitas crises ambientais em que o patrimônio natural da humanidade veio sendo dilapidado (PHILIPPI E COLLET, 2004).

A gestão ambiental vem ganhando um espaço crescente no meio empresarial. O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das Instituições de Ensino Superior (FERES E ANTUNES, 2007).

A aplicação de ferramentas de gestão ambiental em instituições de ensino se torna imperativa uma vez que suas dimensões no contexto nacional e o papel que desempenham na formação da sociedade se tornam cada vez mais evidentes.

Dentro desse contexto de gestão ambiental surge a importância de se implantar uma Política Ambiental para as empresas e instituições de ensino superior, pois segundo a NBR ISO 14001/2004, é fundamental que a política ambiental seja: apropriada a natureza, a escala, ao porte, e aos impactos ambientais negativos da organização;



tenha comprometimento com a melhoria contínua; seja comprometida em atender os requisitos legais; forneça uma estrutura para o estabelecimento e análise dos objetivos e metas ambientais; seja documentada, implementada e mantida; seja comunicada aos colaboradores internos e externos; esteja disponível para o público.

A política ambiental é uma orientação às instituições, pois deve estabelecer e fixar princípios de ação pertinentes à postura da IES para com o meio ambiente. Através dessa, definem-se princípios e intenções, estabelece-se o comprometimento que a IES assume com a preservação ambiental e a sustentabilidade perante a sociedade.

Os Instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente são: estabelecer os padrões de qualidade ambiental, definir o zoneamento ambiental, avaliar os impactos ambientais, licenciar e revisar as atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, incentivar a produção e instalação de equipamentos e a criação de tecnologia, voltados para a melhoria da qualidade ambiental, criar reservas ecológicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do trabalho fez-se uma revisão bibliográfica, permitindo a interação entre teoria e prática. Posterior a esta etapa, fez-se uma análise das ações de gestão ambiental dentro da IES, com levantamentos de laudos técnicos e relatórios dos programas já implementados.

Após a etapa de análises pode-se vivenciar e acompanhar o correto manejo dos resíduos e a elaboração de um programa de gerenciamentos, o que pressupõe o aprendizado sobre questões práticas de gestão, e fornecem o embasamento para a estruturação da Política Ambiental.

Para a elaboração da Proposta de Política Ambiental da IES, foi aplicado um questionário baseado na NBR 14.001/2004 e nos autores Barbieri (2004) e Lerípio (2001). O objetivo foi avaliar a preocupação da IES com a Gestão Ambiental e a importância desta, definindo assim, quais são as intenções da mesma para com o meio ambiente, bem como as diferentes visões da Universidade por alunos e funcionários. O questionário foi composto de duas partes com 19 questões. A primeira, foi feita utilizando-se uma escala baseada na escala Likert, variando de 1 a 6 e, a segunda, foi composta de perguntas rápidas (sim/não/não sei).

O questionário foi aplicado em algumas pessoas estratégicas, iniciando pela alta organização, pois estes representam a força maior da IES, até a comunidade acadêmica em geral. Estas pessoas foram representadas pelas Pró-reitorias e o gestor do Campus, passando pelos monitores de laboratórios de alguns cursos que geram resíduos, foram incluídos também alguns discentes usuários destes laboratórios.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Interpretação dos questionários

Os resultados foram baseados segundo as respostas obtidas no instrumento de coleta dos dados, o qual proporcionou a visualização e análise do que a IES quer, como ela é vista pela comunidade acadêmica e o patamar em que a mesma se encontra. Serão discutidas aqui apenas as questões relevantes a elaboração da política ambiental da IES.

A questão que abordou o nível de importância da preocupação com o meio ambiente pela instituição demonstrou que, tanto para a alta administração quanto para os monitores e os alunos, tem nível alto, conforme mostrado na figura 01.

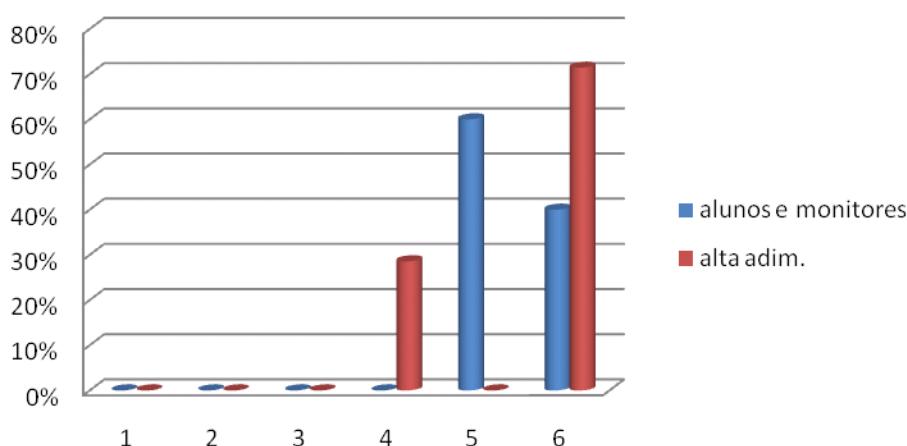


Figura 01 - Gráfico da comparação das respostas da alta administração e dos monitores e alunos.

Sobre a visão da atual situação ambiental da universidade, notou-se que houve um desvio nos níveis, sendo que para a alta administração esses níveis são altos e para os monitores e alunos ficou entre regular e bom, conforme demonstrado na figura 02.

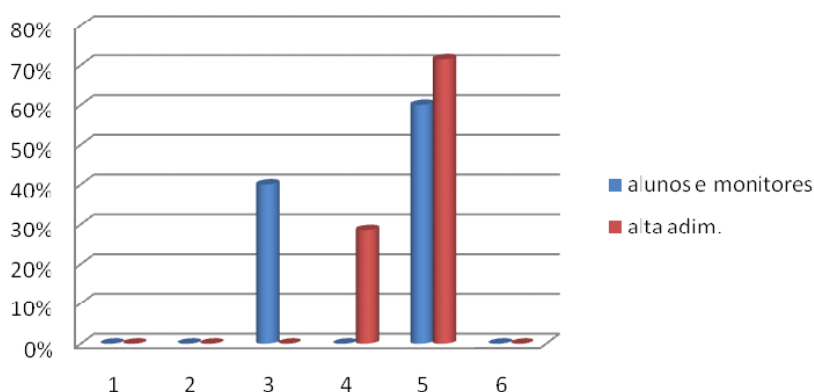


Figura 02 - Gráfico da comparação das respostas da alta administração e dos monitores e alunos.

A instituição demonstrou alto nível de interesse em constituir a política ambiental, e este interesse é percebido pelos monitores e alunos, conforme verifica-se na figura 03.

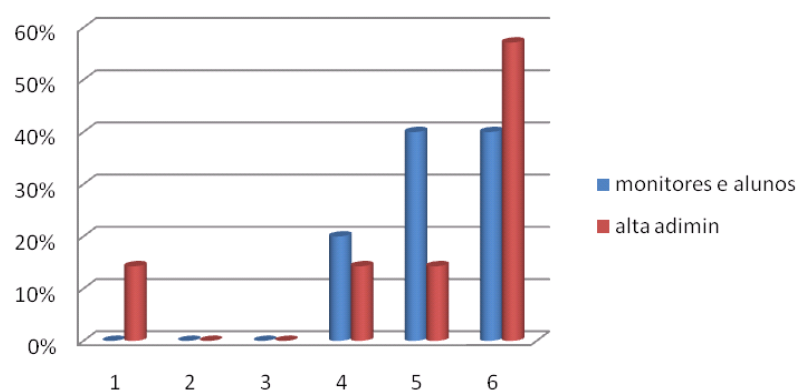


Figura 03- Gráfico da comparação das respostas da alta administração e dos monitores e alunos.

Nas perguntas rápidas nota-se que, em relação as razões para a adoção de práticas de gestão ambiental, a maioria dos entrevistados da alta administração respondeu que esta razão se dá em virtude da conformidade com a política social da instituição. Já entre os bolsistas e alunos a razão está na imagem que a IES tem perante a sociedade.



Em questões específicas sobre resíduos as respostas são dadas com pouca convicção, por exemplo, quando são questionados se “Há algum processo poluidor?”, tanto a alta administração quanto os monitores e alunos dizem que há, mas não sabem especificar quais. E quando pergunta-se se “Há geração de Resíduos Perigosos?”, uns responderam que há, mas não sabem responder como são tratados e dispostos, outra parte responde não saber da geração desses resíduos. Sendo assim estas questões perdem sua relevância e trazem a tona uma reflexão, pois, a partir dessa avaliação, sugere-se capacitações permanentes aos alunos e monitores, bem como a alta administração, para que se tenha conhecimento dos reais processos realizados dentro da IES, bem como dos tipos de resíduos que podem ser gerados. A área da saúde, por exemplo, é grande geradora de resíduos perigosos, os quais são destinados a empresa terceirizada, especializada no recolhimento, tratamento e disposição final dos mesmos. Os laboratórios que utilizam produtos químicos, outro exemplo, geram resíduos altamente poluentes, os quais estão sendo armazenados e em breve serão tratados pela Central Temporária de resíduos da instituição.

Proposta de Política Ambiental

A Proposta de Política ambiental deveria ser formulada em função da análise dos questionários, porém as respostas não alcançaram as expectativas para tal, tendo servido apenas para uma visualização superficial do que a Instituição deseja, como ela é vista pela sociedade e o nível de comunicação interna que se tem na IES.

Entretanto, observou-se que a IES possui vários programas ambientais com a finalidade de reduzir os impactos por ela causados, o que pressupõe uma idéia de diretriz de Política Ambiental. Pois dentro do contexto de Política ambiental está enquadrado, segundo a ISO 14001/2004, que esta deve incluir o compromisso com a melhoria contínua, com a prevenção da poluição e com o cumprimento da Legislação e regulamentações.

Observou-se que a instituição já possui profissionais responsáveis por suas áreas, como por exemplo, o caso dos laboratórios e dos cursos da área da saúde, onde os funcionários e monitores estão comprometidos com o manejo adequado dos resíduos gerados nas suas áreas. Dentro desse contexto, para que a política ambiental funcione na instituição, esta deve comprometer-se em:

- Gerenciar programas para minimizar o uso de energia e água;
- Acompanhar o desenvolvimento do pensamento ecológico e das políticas ambientais governamentais, comunicando prontamente suas implicações para a IES;
- Acompanhar a disponibilidade de novos produtos e equipamentos, para necessidade da instituição, que sejam menos prejudiciais ao meio ambiente;
- Executar programas de informação e treinamento dentro da IES, incluindo reuniões para instruir os colaboradores e obter retorno deles, fazendo visitas as instalações, etc;

A Política Ambiental proposta foi estruturada da seguinte forma:

- Princípios da Política Ambiental da IES:

I - Atender a legislação, resoluções e regulamentos ambientais aplicáveis as características da IES;

II - Implementar um sistema de gestão ambiental;

III - Racionalizar o uso de água e a energia;

IV - Acompanhar a disponibilidade de novos produtos e equipamentos, para a necessidade da instituição, que sejam menos prejudiciais ao meio ambiente;

V - Preservar a natureza existente na propriedade da IES.

- Objetivos da Política Ambiental da IES:

I - Integrar o desenvolvimento econômico e tecnológico com a preservação do meio ambiente;

II - Prevenir a poluição e preservar o ambiente em todas as atividades e colaborar, quando possível, para preservar o ambiente em nível municipal, regional e estadual;

III – Responsabilizar-se por tratar o efluente de sanitários e os resíduos químicos possíveis, através da ETE e CETER respectivamente;

IV - Atender as expectativas ambientais da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

V - Colaborar para um ambiente saudável para todos;



VI - Mitigar ao máximo os impactos ambientais causados.

- Instrumentos da Política Ambiental da IES:

I - Conscientizar e capacitar os funcionários para que esses possam agir de acordo com os procedimentos ambientais corretos;

II – Estabelecer e acompanhar o sistema de gestão ambiental;

III – Acompanhar, ampliar e, sempre que necessário, modificar as metas, os objetivos e as diretrizes ambientais;

IV - Estabelecer padrões de qualidade ambiental.

Em síntese, a Política Ambiental proposta visa que a IES: “Promova um ambiente saudável e seguro à equipe técnica e a toda comunidade acadêmica em geral proporcionando um ambiente melhor para todos, através da melhoria contínua, com a prevenção da poluição e com o cumprimento da legislação, estando consciente do valor intrínseco que a natureza possui. E assim, caminhar para o desenvolvimento sustentável oportunizando a geração e transmissão de conhecimentos e tecnologias para a comunidade.”

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que a Avaliação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da IES, a Elaboração de um questionário capaz de preparar a instituição para elaboração da sua Política Ambiental e a aplicação do mesmo nas pessoas estratégicas da IES, foram importantíssimas e indispensáveis para a elaboração da proposta de política ambiental. A pesquisa bibliográfica, também foi relevante, pois proporcionou idéias para a organização do questionário e para a elaboração da proposta de política ambiental para a IES.

O questionário foi peça fundamental no trabalho, porém não teve a utilidade desejada, pois a partir da avaliação das respostas obtidas pela aplicação deste é que se pode perceber a deficiência na comunicação da IES, com os funcionários e com a comunidade acadêmica em geral, sendo que esta comunicação é de fundamental importância quando se elabora uma política ambiental, a qual exige um comprometimento de toda a IES. Ressalta-se, a partir das respostas, que a alta organização considera altamente importante a constituição de uma Política Ambiental e um Sistema de Gestão Ambiental.

Antes de estudar e aplicar a Política Ambiental proposta, a instituição deve capacitar e informar seus funcionários e comunidade acadêmica sobre temas relacionados ao meio ambiente e definição/geração/destinação de resíduos. Se esse comprometimento for sério e se a proposta de Política Ambiental for aceita pela IES, esta terá merecido reconhecimento regional, nacional e internacional, pois são poucas as instituições que a possuem, sendo este um passo importante para se instituir o Sistema de Gestão Ambiental e conseqüentemente a certificação da ISO 14001.

Apesar de algumas dificuldades encontradas, conclui-se que é possível estabelecer uma relação sustentável entre o desenvolvimento tecnológico da IES e o respeito à natureza, sem, no entanto, prejudicar a situação econômica da instituição. O que confere a potencialidade da Universidade em manter-se comprometida com as propostas da Política Ambiental apresentada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Philippi JR, Arlindo e Collet, Gilda. Curso de Gestão Ambiental– Coleção Ambiental,1 - Barueri, SP: Manole, 2004.
2. Feres, Yuri Nogueira e Antunes, Felipe Zacari. Gestão Ambiental em Instituições de Ensino: programa Ecoeficiência e Sistema de gestão Ambiental do SENAC São Paulo. IX ENGEMA – Encontro Nacional sobre gestão empresarial e meio ambiente, 2007.
3. NBR ISO 14001 (2004)
4. Barbieri, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.
5. Lerípio, Alexandre de Avila. GAIA – Um método de gerenciamento de aspectos e impactos ambientais. Tese de Doutorado. Florianópolis-SC, 2001.